



## EXPERIÊNCIAS LOCAIS EM POLÍTICAS SOCIAIS NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO DAS REGIÕES NOROESTE COLONIAL E CELEIRO

CARINE MULLER PEREIRA<sup>1,2\*</sup>, DANIELA MORAIS DE LIMA<sup>3</sup>, EDEMAR ROTTA<sup>2,4</sup>

### 1 Introdução

A relação entre desenvolvimento e políticas públicas tornou-se mais evidente a partir das últimas décadas do século XX, quando os indicadores tradicionais, especialmente o PIB per capita, utilizados até então para aferir o desenvolvimento de um país, região ou município, passaram a ser vistos como insuficientes, demandando a inclusão de indicadores relacionados aos aspectos socioculturais, político-institucionais e ambientais. A afirmação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), bem como a proposição de modelos mais complexos (VEIGA, 2005) para mensurar o desenvolvimento, introduziu outras variáveis na análise, grande parte destas relacionadas diretamente com as políticas públicas e/ou as políticas sociais.

No que concerne à compreensão de desenvolvimento, a pesquisa filia-se ao enfoque histórico-estrutural, da tradição brasileira e latino-americana, compreendendo-o como um fenômeno multidimensional e multiescalar que implica transformações estruturais orientadas para a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas (ROTTA, 2007). Entende-se as políticas sociais como o conjunto de programas e ações do Estado que se concretizam na garantia da oferta de bens e serviços, nas transferências de renda e regulação dos elementos do mercado, com vistas a garantir a proteção e a promoção social (CASTRO, 2012).

É nesta interface entre políticas sociais e propostas de desenvolvimento que se situa este subprojeto de pesquisa, procurando analisar experiências implantadas pelos municípios da região das Missões na área das políticas sociais que possam ter inflexão com os processos

---

1 Graduada em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Cerro Largo*, Contato: [carinemullerpereira@gmail.com](mailto:carinemullerpereira@gmail.com)

2 Grupo de Pesquisa: Teorias e Experiências de Desenvolvimento.

3 Graduada em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Cerro Largo*.

4 Doutor e Pós-Doutor em Serviço Social (PUCRS). Mestre em Sociologia (UFRGS). Professor do Quadro Permanente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). **Orientador.**



de desenvolvimento local. O estudo possui relevância social e científica, pois apresenta potencial de constituir um conjunto de informações essenciais para os planejadores de políticas públicas e de propostas de desenvolvimento para os municípios e para as regiões. A pesquisa se insere nos objetivos institucionais da Universidade Federal da Fronteira Sul de fortalecimento dos Grupos de Pesquisa, de constituição dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, de criação de condições para o desenvolvimento da pesquisa nos diferentes campi e da consolidação da pesquisa como um dos fundamentos básicos do ensino e da extensão.

## 2 Objetivos

Tem-se como objetivo geral analisar experiências implantadas pelos municípios das regiões Noroeste Colonial e Celeiro na área das políticas sociais, no sentido de identificar os objetivos propostos, os atores sociais envolvidos, a população atendida e as repercussões no processo de desenvolvimento dos municípios. Como objetivos específicos, propõe-se realizar o levantamento das experiências de políticas sociais implantadas nos municípios das regiões Noroeste Colonial e Celeiro que estejam em funcionamento; identificar, nas experiências em funcionamento, a data de criação, os objetivos, a população atendida e os atores sociais envolvidos; analisar as possíveis repercussões dessas experiências nas dinâmicas de desenvolvimento dos municípios a partir dos dados do IDESE; e a contribuir para a produção do conhecimento na área interdisciplinar das ciências sociais e humanidades.

## 3 Metodologia

A pesquisa funda-se nos princípios do materialismo dialético, pois o mesmo ressalta que o modo de produção da vida material condiciona o desenvolvimento da vida social, política e cultural; reconhece a relação entre a objetividade e a subjetividade; entende que a realidade vai além dos fenômenos percebidos pelos sentidos e incorpora a manifestação dos atores sociais, os valores do cientista, os significados produzidos, os conflitos existentes, os dados quantitativos e qualitativos (MINAYO, 1999).

A partir dos princípios do materialismo dialético, definiram-se as estratégias metodológicas capazes de viabilizar a obtenção dos objetivos do estudo. Entre essas estratégias, destacam-se a pesquisa bibliográfica, a análise de documentos e o estudo de experiências concretas. Trabalha-se com as políticas sociais de educação, cultura, saúde, saneamento, habitação, urbanismo, previdência, assistência social e trabalho. Realiza-se busca de informações nos sites das prefeituras; contatos com as administrações municipais;



elaboração e aplicação de questionário estruturado; e pesquisa a partir de dados secundários em fontes oficiais disponíveis, tais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), as Secretarias e Coordenadorias Regionais das áreas afins. As informações e os dados coletados são analisados a partir da técnica da análise de conteúdo, tendo presente suas três etapas: a pré-análise, a descrição analítica e a interpretação referencial.

#### **4 Resultados e Discussão**

A pesquisa vem sendo desenvolvida desde setembro de 2019 e até o momento realizaram-se, contatos telefônicos com as chefias de gabinete de todos os municípios, explicando a pesquisa e solicitando a autorização para emissão da correspondência oficial; expedição de correspondência aos municípios explicando a pesquisa, convidando a participar e indicando os links para a resposta ao questionário; elaboração do questionário-base sobre as áreas de políticas sociais (educação e cultura, saúde e saneamento, habitação e urbanismo, previdência e assistência e trabalho) e seu pré-teste, realizando os ajustes necessários; disponibilização do questionário no Google Forms; acompanhamento e orientação às respostas dos municípios; contatos telefônicos e por e-mail, orientando e tirando dúvidas; solicitação de resposta aos questionários via lei de Acesso à Informação. Algumas atividades previstas, tais como a visita aos municípios e a própria resposta aos questionários enviados, foram prejudicadas pelo advento da COVID 19 que interrompeu o trabalho em muitos municípios, paralisou o sistema de transporte da Universidade e dificultou atividades presenciais.

Após realizar todas as tentativas de contatos previstos na metodologia para conseguir informações dos municípios, o retorno que se teve da região Noroeste Colonial é que apenas a prefeitura de Nova Ramada respondeu todas as áreas, logo no primeiro contato que teve assim como, solicitou por e-mail as dúvidas que surgiram no decorrer do questionário. Até o presente momento, falta somente a área de habitação e urbanismo para a prefeitura de Bozano conseguir completar todas as informações. Os municípios de Catuípe, Condor, Coronel Barros, Ijuí e Panambi não responderam a nenhuma informação, correspondendo a 45,45% da região Noroeste Colonial.

Demonstra grande preocupação com a região Celeiro que 71,90% das prefeituras não deram nenhum retorno a pesquisa, apresentado uma total falta de interesse dos municípios em responder, fazendo com que partisse para outras formas de encontrar informações. Nesse



sentido, definiu-se averiguar informações sobre a área da educação, saúde, saneamento e assistência social em sites disponíveis como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul (FEE), das Secretarias e Coordenadorias Regionais das respectivas áreas. Os dados estão sendo organizados em planilhas do Microsoft Office Excel.

## 5 Conclusão

Percebe-se que as informações buscadas encontram-se de forma dispersa; muitas delas desagregadas; outras ainda inexistentes, demandando coletas de informações primárias junto às fontes. Os municípios possuem informações precárias e pouco sistematizadas, dificultando a vida dos pesquisadores. Muitas vezes, os contatos realizados acabavam em pessoas com pouca vontade de fornecer informações do outro lado. Porém, tem-se presente que o processo de pesquisa é um constante aprendizado no qual as dificuldades transformam-se em novos desafios a serem enfrentados pelos pesquisadores.

## Referências

CASTRO, Jorge A. Política social e desenvolvimento no Brasil. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, dez. 2012.

MINAYO, Maria C. **O desafio do conhecimento**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

ROTTA, Edeimar. **Desenvolvimento regional e políticas sociais no noroeste do estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, FSS/PUCRS, Tese de Doutorado, 2007.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

**Palavras-chave:** Políticas sociais; desenvolvimento; experiências locais; atores sociais.

## Financiamento

UFFS-Edital nº 459/GR/UFFS/2019.